



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
Unidade Técnica Para a Redução do Desmatamento e Degradação Florestal

Síntese do IV Fórum Provincial do REDD+

1. Introdução

Realizou-se nos dias 20 a 22 de Abril de 2016, na sala de conferências da Direcção Provincial de Economia e Finanças da Zambézia, Cidade de Quelimane, o IV Fórum Provincial, sob orientação do senhor Zaqueu Chicuate, em representação do senhor **Diogo Borges David**, Director Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural da Zambézia.

Fizeram parte do *presidium*, para além do representante do senhor Director Provincial, o senhor Momade Nemané, Coordenador da Unidade de Mobilização dos Fundos Internacionais do MITADER, senhor André Aquino, representante do Banco Mundial e senhor Hilário Patrício, delegado do iTC, que moderou o encontro.

O encontro contou com cerca de 80 participantes, com destaque para os Senhores Directores dos Serviços Distritais de Actividades Económicas dos Distritos da Maganja da Costa, Mocubela, Pebane, Mulevala, Ile e Alto Molocué, Líderes Comunitários de 1º Escalão dos 7 Distritos do programa, técnicos das instituições públicas, representantes da Sociedade Civil, Sector Privado, academias, Organizações Não Governamentais e órgãos de comunicação.

Estiveram ainda presentes, na qualidade de convidados os técnicos da Unidade de Mobilização dos Fundos Internacionais, MozBio, IIED e representantes do Banco Mundial.

A reunião tinha como objectivos elaborar o plano de actividades para a redução do Desmatamento e Degradação Florestal a nível da provincia da Zambézia; e discutir sobre a institucionalização do Fórum provincial, tendo em conta que o Fórum já esta a ultrapassar assuntos do REDD+ e de florestas em forma particular.

1.1 Abertura da reunião

A abertura do encontro foi feita pelo senhor Zaqueu Chicuate, chefe do Departamento de Gestão Ambiental do DPTADER, em representação do senhor **Diogo Borges David**, Director Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural da Zambézia, que apelou a

contribuição de todos intervenientes com vista a assegurar o sucesso dos objectivos traçados.

Por sua vez, o senhor André Aquino, frisou que a noção e objectivo do fórum tem evoluído pelo sucesso de trazer mais assuntos integrados de desenvolvimento rural e florestas, tendo citado a existência de mais projectos, tais como projecto **Landscape**, que tem uma componente forte de agricultura de conservação para assegurar a redução do desmatamento, programa **FIP**, que está sendo preparado, e em curso as consultas públicas para a sua aprovação, **Mozbio**, projecto que apoia a RNgilé.

Por conseguinte, o senhor Momade Nemane, apresentou-se na qualidade de Coordenador da Unidade de Mobilização de Fundos Internacionais, a nível do MITADER, que gere todos os projectos financiados pelo Banco Mundial, nomeadamente Projecto REDD+, FIP, DGM e Landscape. Este último que será lançado brevemente na Zambézia, e é avaliado em cerca de 80 milhões de dólares. Referiu-se ainda dos objectivos do IV Fórum, que se resumiam na elaboração do plano de actividades para REDD+ e institucionalização do Fórum Provincial.

2. Decurso da reunião

Após o momento de abertura da reunião, liderado pelos membros do *presidium*, o encontro decorreu segundo o programa em anexo.

2.1 Apresentação dos projectos Landscape e MozBio

Coube aos senhores José Gonçalo, Coordenador Provincial da Zambézia para o projecto Landscape, e Catarina Chidiamassamba, oficial comunitária nacional do projecto Mozbio, fazerem as apresentações e contextualizações sobre os dois projectos. Onde para o primeiro referiu-se que o projecto Landscape será implementado em 5 Distritos da província da Zambézia (Mocuba, Gurué, Ile, Alto Molocué e Gilé), e tem como objectivo de contribuir para a integração de famílias rurais para uma agricultura sustentável e cadeias de valor de base florestal na área do projecto e, no caso de uma crise ou de emergências elegíveis, fornecer resposta imediata e eficaz para a referida crise. Compreende 3 componentes principais, a saber: *i*) Facilitação do Desenvolvimento da Cadeia de Valor Agrário e Florestal; *ii*) Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Terra; *iii*) Coordenação e Gestão do Projecto. E, espera beneficiar cerca de 45.200 famílias rurais e 200 pequenos produtores emergentes.

Por sua vez, o projecto Mozbio, irá incidir-se sobre as áreas de conservação e para o caso concreto da província da Zambézia será na Reserva Nacional do Gilé e sua zona tampão. Visa aumentar a gestão efectiva das áreas de conservação e melhorar o contributo destas às condições de vida das populações que residem dentro e ao redor das AC's. Compreende 5 Componentes principais, nomeadamente: Capacitação Institucional e Desenvolvimento dos Recursos Humanos para gestão das AC's; Promoção e desenvolvimento de Turismo nas AC's; Maneio das AC's Melhorada para a conservação da biodiversidade; Melhoramento da

subsistência sustentável das Comunidades ao redor das AC's e desenvolvimento rural e Implementação do projecto eficiente e bem coordenada, com adequado fluxo interno e externo de informação. Na Reserva Nacional do Gilé, irá se implementar as actividades da subcomponente 4.3, que visa promover a gestão sustentável das florestas ao redor e nas áreas de conservação seleccionadas, para o efeito já foi realizado concurso público e seleccionado o consorcio **EtcTerra/IGF**, como provedor de serviços para implementação as actividades do projecto. Prevê beneficiar cerca de 5.000 famílias e 5.000 pomares de cajueiros em redor da RNG.

2.2 Apresentação sobre salvaguardas Ambientais e estratégia de comunicação

Estes dois temas foram apresentados pela senhora Sónia Nordez, oficial de salvaguardas ambientais e Leonardo Chauque, oficial de comunicação, ambos técnicos da UT-REDD+. Onde começaram por definir salvaguardas como diretrizes que visam potencializar os impactos positivos e reduzir os impactos negativos relacionados às actividades, ou, medida que os governos nacionais devem adotar para gerenciar riscos no desenho e na implementação de suas actividades. E a solução para implementação das salvaguardas no âmbito do FCPF é a elaboração das ferramentas tais como: SESA/ Estratégia de Avaliação Ambiental e Social; ESMF/ Quadro de gestão ambiental e socia e RPF/Quadro sobre o processo de Reassentamento.

Por conseguinte a comunicação, visa divulgar os objectivos e a importância dos projectos do REDD+ de modo a influenciar mudança de comportamento social na gestão de recursos naturais e promover a transparência em todos os processos dos projectos do REDD+. Tem como grupo alvo: Comunidades locais, sector privado, organizações da sociedade civil, escolas, universidades, governos e doadores. E para o seu alcance, usa-se vários canais e ferramentas, desde rádios e teatros comunitários, sessões de sensibilização, histórias de sucessos e website.

2.3 Apresentação sobre Portucel e RNG

O ponto de situação da Portucel em Moçambique, foi apresentado pelo senhor Johnny Colon, oficial desta empresa, onde referiu-se que o projecto possui uma área com DUAT de 173.327ha, nos distritos do Ile, Mulevala e Namarroi. Apresenta 4 fases principais, sendo a primeira que vai até 2015, a seleção do material genético, soluções logísticas, financiamento, licenciamentos; a segunda (2015 a 2025): a instalação das bases florestais; a terceira (2015 a 2023): o lançamento do projecto industrial e após 2025 (IV fase), a manutenção, renovação e desenvolvimento das bases florestais. E como estratégia de relacionamento com as comunidades, possui os seguintes instrumentos: Plano de Comunicação Social; Procedimento de Acesso à Terra; Mecanismo de Gestão de Relações com as Comunidades; Programa de Desenvolvimento Social (PDSP). O programa de desenvolvimento Social visa criar e partilhar valor e prosperidade com as comunidades

locais através do investimento em plantação florestal, para o efeito está decorrendo o serviço de extensão agrícola a 3.160 famílias na província da Zambézia.

A seguir o senhor José Dias, Administrador da Reserva Nacional do Gilé, fez a contextualização sobre a RNG, tendo referido que foi 1932, quando o governo português declarou como área de caça parcial de Gilé, para proteger o rinoceronte preto e elefantes. E, em 1999 a Movimundo reabilitou a reserva, e foi aprovada a política e estratégia de Florestas e Fauna Bravia, onde a reserva passou para a área de categoria 2 e passou se chamar RNG. De 2008 a 2013, a RNG, vem trabalhando com IGF, no apoio institucional. E actualmente há uma co-gestão entre ANAC e FFFEM. Referiu ainda que cerca de 126 mil pessoas dependem dos Recursos Naturais da RNG, e para tal há oportunidades com o projecto MozBIO, BIOFUND, REDD+.

2.4 Apresentação sobre o estudo técnico do programa da Zambézia e metodologia para a produção do plano de acção

Este ponto foi apresentado pelos senhores Tomás Bastique, Coordenador do REDD+ Zambézia e Mariano Cenamo, consultor que facilitou o trabalho de elaboração do plano de acção. Foi feito um exercício com o intuito de definir as actividades a serem implementadas nas áreas de influência dos programas na Província da Zambezia. Para além dos 4 grupos temáticos criados no III fórum (Agricultura de Conservação, Energia e Biomassa, Reflorestamento e Maneio Florestal Sustentável) foi criando mais um grupo temático com enfoque as questões de sustentabilidade do recurso da Reserva Nacional do Gilé visto que foi um assunto muito debatido durante o fórum devido a exploração ilegal da madeira que se tem verificado dentro da área da RNG.

No entanto, durante o encontro cada grupo temático definiu as acções de curto prazo a serem implementadas ainda este ano com o financiamento dos fundos do FCPF. Essas acções encontram-se descritas na tabela abaixo.

Ordem	Grupo temático	Actividades
1	Agricultura de Conservação	Capacitação de cerca de 167 extensionistas em matérias de Agricultura de Conservação. Associado a capacitação, deverá se desenvolver um manual Básico sobre Agricultura de conservação que servira como guia para os Agricultores e criação de uma base de dados, sobre as iniciativas de Agricultura de conservação
2	Energia e Biomassa	Disseminação e marketing dos fogões melhorados e treinamento das comunidades para o aumento da eficiência dos fornos melhorados.
3	Reflorestamento	Visita as plantações da Portucel (membros do fórum) e Capacitação das comunidades e operadores florestais em matérias ligadas ao processo de produção de espécies exóticas e estabelecimento de plantações piloto que sirvam de

		exemplos positivos por parte das comunidades.
4	Maneio Florestal Sustentável	Encontro para divulgação da legislação florestal e padronização de métodos de medição/cubicagem de madeira comercial como forma de manter transparência de todos os processos a todos os níveis.
5	Reserva Nacional do Gilé	Comunicação: Elaborar material de divulgação para a sociedade civil, setor privado, universidades sobre a exploração ilegal de recursos naturais (florestais, fauna, minerais, etc)

2.5 Institucionalização do Fórum

Neste ponto, o senhor Roberto Zolho, especialista em Florestas e recursos Naturais da UMFI/MITADER, referiu-se que o Fórum deve ter uma abordagem integrada e não sectorial, visto que uma abordagem integrada de desenvolvimento permite a alocação e gestão de terra para alcance dos objetivos sociais, económicas e ambientais da Paisagem e procura chegar a soluções reconciliatórias entre a necessidade de conservação e necessidades de desenvolvimento.

E para responder a este desafio, foi criada uma comissão de trabalho temporário, constituída por 7 elementos e 1 suplente, a saber: Tomas Bastique da UT-REDD+; Hilario Patrício do iTC, Cândida Ferraz Magalhães da APAMAZ, Daniel Maula da RADEZA, Lourenço Duvane da ORAM; Ana Maria Onofre da AMAZA, Farai Muchiguel da ADRA e Estevão Neves da PRODEA, como suplente.

3. Principais constatações, propostas e recomendações

3.1 Principais Constatações

- O projecto Landscape está virado para o sector privado, por forma a assegurar a produção até ao mercado;
- O projecto Landscape prevê entregar 150.000 DUAT's, fazer 270 delimitações e criar 5.000 pomares de caju;
- A comparticipação de 10% é difícil, devido a descapitalização do sector privado;
- O uso das redes sociais nas comunidades, como estratégia de comunicação deve antes saber o nível de abrangências;
- As salvaguardas visam não apenas reduzir o risco de impactos sociais e ambientais negativos, mas também servem para promover activamente benefícios além da redução de emissões de carbono, tais como o aumento da segurança de posse de terra, o reforço da biodiversidade, melhoria da governação florestal bem como participação plena e efectiva das partes envolvidas;
- 90% das pessoas que trabalham nas plantações da Portucel são provenientes das comunidades locais dos Distritos do Ile, Mulevala e Namarroi;
- No estabelecimento das plantações florestais, não se vai fazer nenhum reassentamento, mas observa-se o conceito de mosaico;
- A Portucel está estabelecendo uma equipa de profissionais especificamente dedicados ao relacionamento com as comunidades; de modo a criar 14 Conselhos Consultivos

Comunitários compostos por entidades governamentais, lideranças tradicionais, associações de mulheres, camponeses, jovens, religiosos, que reúnem trimestralmente para acompanhar o progresso das actividades do projecto e apresentam subsídios para a sua melhoria;

- Cerca de 30 agentes de ligação com as comunidades contratados pela Portucel Moçambique (membros das comunidades que apoiam na gestão de conflitos);
- Promoção de actividades sociais (ex. Doação de material de construção para o posto policial de Regone (Namarroi), material de escritório para as secretarias de localidades, apoio a cerimónias locais);
- Persistência de corte ilegal da madeira na Reserva Nacional do Gilé, mesmo depois das medidas tomadas pelo governo;
- Segundo o estudo feito sobre o programa da Zambézia, a taxa do desmatamento, está em volta de 14.000 hectares/ano e os principais vectores são: Agricultura itinerante associada a Queimada Descontrolada, produção de carvão e exploração ilegal da madeira.

3.2 Propostas

- Na estratégia de comunicação é preciso envolver confissões religiosas, e tornar mais simples as expressões técnicas;
- Necessidade de criar, desenvolver e fortalecer a organização comunitária;
- Necessidade de delimitação das terras das comunidades e incentivar o uso racional dos recursos naturais;
- Necessidade de diversificar os seus meios de vida sem degradar os recursos naturais;
- Promover o intercâmbio entre a Portucel e os operadores florestais;
- Monitorar os impactos das iniciativas de desenvolvimento e de uso de recursos naturais
- Operacionalização da coutada de Mulela para actividade cinegética, e reintrodução de mais animais para o repovoamento gradual.

3.3 Recomendações

- Deve-se preparar o manual sobre 10% de comparticipação no projecto landscape;
- Na estratégia de comunicação o fluxo de informação deve ser eficaz;
- A meta do projecto MozBio deve beneficiar ao maior número de pessoas;
- No estabelecimento das plantações florestal deve-se assegurar o processo de ganho mutuo, ou seja, ninguém deve perder;
- As salvaguardas devem ser tratadas de forma coesa, e garantir que todas as acções de REDD + e actividades dentro do programa de gestão integrada de paisagem da Zambézia, sejam cobertas independentemente da fonte de financiamento ou iniciativa;
- Desenvolvimento dos estatutos do Fórum e do Código de Conduta dos Membros;
- Operacionalização da Comissão do Fórum para aperfeiçoar os Estatutos;
- Formalização/Estabelecimento da Estrutura do Fórum;
- Operacionalização do Fórum.

4. Acções de Seguimento para o Fórum Provincial

- Formalização da Comissão Temporária que irá redigir o Estatuto e apresentar para a Assembleia nos próximos 30-60 dias;
- Institucionalização do Fórum através da “Comissão Temporária”, que deverá elaborar os devidos Estatutos do Fórum.

5. Considerações finais

O Senhor Zaqueu Chicuate, Chefe do Departamento de Gestão Ambiental e Representante do senhor **Diogo Borges David**, Director Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural da Zambézia, na sua intervenção, agradeceu a presença de todos e frisou da necessidade de transformar os desafios em oportunidades.

Por sua vez, o engenheiro Momade Nemané do MITADER, agradeceu os convidados, pela participação no IV Fórum e apelou para que se priorizasse as actividades eleitas e institucionalizar o Fórum Provincial, desejando a comissão criada um bom trabalho.